

Mensagem Cinco
A justiça da noiva

Leitura bíblica: Ap 19:7-9; Mt 5:20; 6:33; 22:2; 2Co 5:21; 1Jo 1:7, 9; Ap 15:3

I. A justiça de Deus é o que Deus é em Sua ação com respeito à retidão e justiça – Ap 15:3; Rm 1:16b-17a; Jo 3:16; 1Jo 1:9:

- A. A nossa experiência de Cristo repousa sobre o fundamento da justiça de Deus.
- B. O fundamento é a justiça de Deus, o fundamento inabalável do trono de Deus – Sl 89:14.

II. Há quatro aspectos da definição de justiça:

- A. Justiça é ser correto com as pessoas, coisas e questões diante de Deus segundo as Suas exigências justas e rigorosas – Mt 5:20.
- B. Justiça é a expressão exterior do Cristo que vive em nós como o Espírito – 2Co 3:8-9:
 - 1. Isso é justiça como a imagem de Deus – Ef 4:24; Cl 3:10.
 - 2. O ministério da justiça é um ministério da imagem do Senhor – 2Co 3:9.
- C. Justiça é uma questão do reino de Deus – Mt 6:33; Sl 89:14:
 - 1. O reino de Deus é justiça.
 - 2. Justiça está relacionada ao governo, administração e domínio de Deus.
- D. Justiça é uma questão de sermos justos com Deus em nosso ser – 2Co 5:21:
 - 1. Ser justo com Deus em nosso ser é ter um ser interior transparente e cristalino, um ser interior que está na mente e vontade de Deus.
 - 2. Essa é uma questão de sermos a justiça de Deus em Cristo – v. 21.

III. Justiça está relacionada aos atos exteriores, maneiras, ações e atividades de Deus – Ap 15:3:

- A. Tudo que Deus faz é justo – Rm 1:16-17.
- B. Tudo que Deus é em Sua retidão e justiça constitui a Sua justiça.

IV. Deus é justo no sangue de Jesus, Seu Filho – 1Jo 1:7, 9:

- A. Deus é fiel em Sua palavra (v. 10) e justo no sangue de Jesus, Seu Filho.
- B. Sua palavra é a palavra da verdade do Seu evangelho (Ef 1:13), que nos diz que Ele perdoará os nossos pecados por causa de Cristo (At 10:43); o sangue de Cristo cumpriu Suas exigências justas para que Ele perdoe os nossos pecados (Mt 26:28).
- C. Perdoar-nos é libertar-nos da ofensa dos nossos pecados, enquanto purificar-nos é lavar-nos da mancha da nossa injustiça.

V. Justiça está relacionada ao reino de Deus – Rm 14:17:

- A. A vida da igreja é o reino de Deus, e o reino de Deus é justiça.
- B. O trono de Deus está estabelecido sobre a justiça como o fundamento – Sl 89:14.
- C. Onde a justiça de Deus está, ali está também o Seu reino – Is 32:1; Hb 1:8-9.
- D. No Antigo Testamento, justiça várias vezes é sinônimo de reino.
- E. Onde há justiça, tudo é encabeçado de maneira adequada; isso é o reino.
- F. Justiça resulta primeiro na imagem de Deus e, depois, estabelece o reino de Deus:
 - 1. Em Romanos 8, temos justiça e a imagem de Deus.
 - 2. Em Romanos 14, temos justiça e o reino de Deus.
 - 3. Tanto a imagem como o reino estão baseados na justiça.
- G. Dizer que a justiça habitará no novo céu e nova terra (2Pe 3:13) significa que tudo estará em ordem, encabeçado e regulado:
 - 1. Tudo será governado, controlado e estará sob o governo adequado, porque o trono de Deus, o reino, a administração divina, estará ali.

2. O resultado será paz e alegria.

VI. Em Apocalipse 19:7-8 vemos a justiça da noiva:

- A. Há dois aspectos de Cristo ser justiça para os crentes:
 - 1. O primeiro, ser a justiça dos crentes para eles serem justificados diante de Deus objetivamente no momento do seu arrependimento para Deus e ao crerem em Cristo – Rm 3:24-26; At 13:39; Gl 3:24b, 27.
 - 2. O segundo, ser a justiça dos crentes expressada por eles como a manifestação de Deus, que é a justiça em Cristo dada aos crentes para eles serem justificados por Deus subjetivamente – Rm 4:25; 1Pe 2:24a; Tg 2:24; Mt 5:20; Ap 19:8.
 - 3. Como nossa justiça objetiva, Cristo é Aquele em quem somos justificados por Deus – Rm 3:24, 28; 4:25; 5:1, 9, 16, 18.
 - 4. Como nossa justiça subjetiva, Cristo é Aquele que habita em nós para viver por nós uma vida que pode ser justificada por Deus e que é sempre aceitável a Deus – Mt 5:6, 20.
- B. Cristo expressado no viver dos santos como sua justiça subjetiva torna-se sua veste nupcial – Ap 19:8:
 - 1. A justiça que recebemos para a nossa salvação é objetiva e nos capacita a satisfazer a exigência do Deus justo, enquanto os atos de justiça dos santos vencedores são subjetivos e os capacitam a satisfazer a exigência do Cristo vencedor – 1Co 1:30; Fp 3:9.
 - 2. A veste nupcial em Mateus 22:11-12 significa o Cristo que expressamos e que é expressado por nós em nosso viver diário como nossa justiça sobrepujante – 5:20; Ap 3:4-5, 18.
- C. A noiva do Senhor, Sua esposa, “já se preparou. E foi-lhe dado vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são os atos de justiça dos santos” – 19:7b-8:
 - 1. Apocalipse 19:8 associa claramente vestes com justiça.
 - 2. As palavras *atos de justiça* no versículo 8 estão no plural e podem ser traduzidas por “justiças”.
 - 3. Os atos de justiça não referem-se a Cristo como nossa justiça, a quem recebemos para a nossa salvação – 1Co 1:30.
 - 4. O linho fino indica nossa vida vencedora, nosso viver vencedor.
 - 5. O linho fino é o Cristo que expressamos em nosso viver.
- D. “Bem-aventurados os que são chamados [os santos vencedores] à ceia das bodas do Cordeiro” – Ap 19:9:
 - 1. A ceia das bodas do Cordeiro aqui são as bodas em Mateus 22:2.
 - 2. Ser chamado à ceia das bodas de Cristo é ser bem-aventurado.
 - 3. Os crentes vencedores, que serão chamados à ceia das bodas do Cordeiro, também serão a noiva do Cordeiro – Ap 19:7.